

AÇÃO DO PIBID DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS CONTRA O MOSQUITO *Aedes Aegypti* NA ESCOLA GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO.

Ana Paula Monteiro da Silva (1); Heloisa Cristielli Barra da Silva (2); Rawlison de Melo Bezerra (3) Débora Lopes Silva de Sousa (4) Regina Lúcia Costa Augusto (5).

(Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ana_monteiro65@hotmail.com,
heloisabarra_@hotmail.com, Rawlisonbezerra@gmail.com,
deboraalopes@outlook.com, reginabutterfly.lu@hotmail.com).

Introdução

Em virtude do crescente aumento no número de pessoas infectadas com as viroses, do tipo dengue, zika e chikungunya, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* na cidade de Mossoró-RN no ano de 2016, e com base nessa realidade, a Escola Estadual Governador Dix-Sept Rosado, em parceria com o PIBID/Biologia, teve a preocupação de trabalhar com essa temática.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, PIBID – CAPES é um programa criado pelo governo federal, através do Ministério da Educação – MEC em parceria com as Instituições de Ensino Superior - IES visando contribuir de forma significativa para a formação do professor na rede pública de ensino (BRASIL, 2008).

Na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, o PIBID de Ciências Biológicas surgiu no ano de 2009 em parceria com três escolas estaduais do município de Mossoró. Segundo Menezes et al. (2015), a proposta de Biologia no PIBID/UERN tem como foco principal as atividades experimentais como metodologias de ensino em Biologia. Os alunos do PIBID além de desenvolver atividades experimentais trabalham também com modelos didáticos, palestras e ações sociais desenvolvidas nas escolas para auxiliar a comunidade na prevenção dessas viroses.

Neste sentido, o presente trabalho objetivou uma ação na Escola Governador Dix-Sept Rosado contra o mosquito *Aedes aegypti*, atividade essa que foi planejada e executada

pelos alunos bolsistas do PIBID de Biologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. A temática proposta pela equipe traz como tema: O mosquito *Aedes aegypti* e algumas das doenças transmitidas por ele, como a Dengue, Zika e Chikungunya, modos de transmissão, medidas preventivas e diferenças básicas entre elas. O assunto é bastante apropriado já que o Brasil estava passando por um surto dessas doenças devido as alterações climáticas propícias e a dispersão do vetor transmissor das viroses, além da imigração. A dengue é uma doença que é transmitida por um mosquito do gênero *Aedes* (vetor o *Aedes aegypti*), que é colonizado em pequenas porções de água temporais e depósitos de armazenamento de água. A dengue é a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, constituindo-se em sério problema de saúde pública no mundo (Queiroz, 2016).

O Ministério da Saúde registrou até 13 de janeiro de 2017 um total de 324.815 casos de dengue na Região Nordeste. O Estado do Rio Grande do Norte ficou em terceiro lugar com um total de 54.508, logo atrás de Pernambuco com 65.152 e em primeiro lugar ficou o Estado da Bahia com 63.351 casos de dengue. A prevenção é a melhor forma de combater o mosquito. Prevenir é um dever de todos, seja na sua casa, condomínio, comunidade, município ou cidade.

Segundo o Portal da Saúde (Ministério da Saúde SUS), na lista de municípios com casos de dengue, Mossoró ficou em situação de alerta com índice (IIP=3,9) juntamente com mais 10 cidades de maior risco na região nordeste. O mosquito *Aedes aegypti* por ser um vetor que transmite mais de uma doença, a ação contra o mosquito no ambiente escolar é de grande importância para que sejam desenvolvidas ações com as crianças e adolescentes de controle e prevenção do ciclo biológico do mosquito, diminuindo a proliferação das doenças.

Metodologia

O trabalho foi realizado na Escola Estadual Governador Dix-Sept Rosado situada na periferia da cidade de Mossoró/RN. A atividade educativa foi administrada pelos alunos do PIBID de Ciências Biológicas - UERN para toda comunidade escolar durante o período da tarde.

A ação contra o mosquito *Aedes aegypti* é um projeto que foi trabalhado tanto para os alunos do Ensino Fundamental como aos alunos do Ensino Médio. A metodologia utilizada foi diferente de acordo com o nível de aprendizagem dos alunos, para o ensino fundamental foram feitas oficinas com linguagem e métodos apropriados, tendo em vista a relação idade/série. Antes de iniciar as apresentações, os alunos, assim como os professores, foram convidados a participar.

Para a realização das atividades, a sala de vídeo foi cedida para que o trabalho pudesse ser feito, este local comportava um total de 60 alunos, realizando assim com duas turmas por vez.

Como as atividades eram para todas as turmas do fundamental, tinham uma duração de 40 minutos para cada turma, contemplando assim todas as turmas. A palestra foi administrada com o auxílio de um projetor multimídia, a temática proposta pela equipe do PIBID de Biologia: *Aedes aegypti*, doenças transmitidas e medidas preventivas. Ao final da palestra houve um tempo para que os alunos fizessem perguntas e esclarecessem suas dúvidas. O assunto é bastante apropriado já que haviam muitos alunos e professores faltando as aulas, por estarem doentes ou seus familiares. Toda a cidade sofria com a situação de surto dessas doenças.

No segundo momento do projeto foi trabalhado com os alunos do Ensino Médio uma metodologia um pouco diferenciada do primeiro, já que os alunos do Ensino Médio já tinham estudado sobre viroses e conheciam um pouco sobre a dengue, mas não tinham informações corretas das as outras viroses como: o vírus Zika (flavivírus) e o da Chikungunya (CHIKV) descrito pela primeira vez em 1950 na Tanzânia. Foi realizada uma palestra para repassar todas as informações necessárias sobre o *Aedes aegypti*, o que é prevenção e as formas de tratamento das enfermidades que esse mosquito podia transmitir.

Em outro momento os estudantes tiveram uma explicação mais dinâmica sobre a morfologia do mosquito da Aedes, utilizando um modelo didático do mosquito onde todos tiveram oportunidade de manusear e analisar sua morfologia. Em seguida para tornar a atividade mais divertida foi apresentada uma parodia da música “As Poderosas” da cantora Anita, abordando o tema prevenção contra o mosquito Aedes, para auxiliar e ajudar no processo de ensino e aprendizagem. E no final de ação foram confeccionados cartazes sobre o mosquito e as doenças transmitidas por ele, esses cartazes foram confeccionados pelos alunos e colados na escola, também foram distribuídos panfletos para toda a

comunidade escolar, estes últimos que foram adquiridos na regional de saúde do Município de Mossoró.

Resultados e Discussão

Com a realização da ação na comunidade escolar, notou-se uma grande participação dos alunos, mostrando o interesse pela importância da prevenção da Dengue. No Ensino Fundamental a metodologia trabalhada com eles, foi basicamente discussão participativa, utilizando os termos tratados no momento, também houve a entrega de panfletos educativos. Durante a palestra as crianças participaram bastante fazendo perguntas e respondendo algumas questões mostrando-se bastante interessados no tema (Figura01).



Figura 01: Palestra com os alunos do Ensino Fundamental. Mossoró, 2016.

Segundo Gouw e Bizzo (2009) os alunos tem importância fundamental junto a comunidade escolar, onde passam a serem agentes protagonistas no controle da doença permitindo que eles realizassem uma averiguação nos seus domicílios, na escola e na vizinhança. A ação realizada pelo PIBID notou que toda a comunidade escolar ficou bastante envolvida, tantos os alunos como os professores.

As turmas do Ensino Médio mostraram-se bastante participativos no momento da

palestra fazendo perguntas e conseguiram produzir cartazes baseados nas informações que foram apresentadas durante a palestra (Figura02). Com relação ao material didático que lhe foram apresentados, os alunos apresentaram-se bastante curiosos, identificando cada parte morfológica do mosquito.



Figura 02: Alunos do Ensino Médio produzindo cartazes. Mossoró, 2016.

As ações realizadas para ambas as turmas do Ensino Médio como também o Ensino Fundamental, teve como intuito de um modo geral ajudar na conscientização sobre a doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, aumentar o combate efetivo ao mosquito por partes das crianças e adolescentes e avaliar seus conhecimentos prévio e pós durante as palestras. A escola, uma instituição que representa uma parcela significativa da comunidade em que está inserida, deve procurar integrar-se a estas novas perspectivas, ampliando o trabalho educativo voltado às questões de saúde, procurando desenvolver atividades que mobilizem a comunidade na tomada de ações que diminuam a ocorrência dos vetores no meio (Gouw; Bizzo, 2009).

Os objetivos foram cumpridos para ambos os lados, todas as turmas foram informadas dos riscos causados pelo mosquito *Aedes aegypti* e mostraram-se bastantes participativos interessados e bastante preocupados, pois muitos deles moram em locais de risco de contaminação de dengue, zika e chicungunya, e alguns deles relataram que contraíram alguma dessas doenças ou que pelo menos conhece alguém, sejam amigos ou parentes, que foram acometidos por alguma delas, e sabe o quanto estas doenças são perigosas.

Conclusões

A ação do PIBID de Biologia na escola teve seus objetivos atingidos, visto que proporcionou aos alunos da escola a informação correta e uma discussão sobre um assunto que está presente na realidade deles e de todo o país e assim possibilitou também que estes tirassem suas dúvidas a respeito das doenças e do mosquito transmissor.

Foi de grande importância para a formação de todos os alunos da graduação envolvidos, pois permitiu uma experiência que ajudará em contribuições futuras para a educação, nesta e em outras escolas, com também o conhecimento adquirido pela comunidade que faz de todos agentes de prevenção e combate ao mosquito.

Referências Bibliográficas

BRASIL, coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Diretoria de educação básica. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID**. 2008. Disponível em < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>> Acesso em: abr. 2017

BRASIL. Ministério Da Saúde. **Dengue**: lira aponta 340 municípios em situação de risco. 2015. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/noticias-svs/17036-dengue-liraa-aponta-340-municipios-em-situacao-de-risco>>. Acesso em: 12 mar. 2017.

GOUW, Ana Maria Santos; BIZZO, Nélio. A DENGUE NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE ENSINO DE CIÊNCIAS. **Anais** do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação de Ciências, 2009.

MENEZES, C. V. A., CÂMARA, M. H. F., SANTOS, A. B., CASTRO, D. C., & PEDROSA, G.P. Reflexões sobre a relevância do pibid na formação de licenciados em ciências biológicas. *Revista interações*, 11 (39), página inicial-página final. Recuperado de <http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/8733>

QUEIROZ, Eduardo Rodrigues de. DENGUE GRAVE NO BRASIL CENTRAL: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS. 2016. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GOIÂNIA, 2016.